

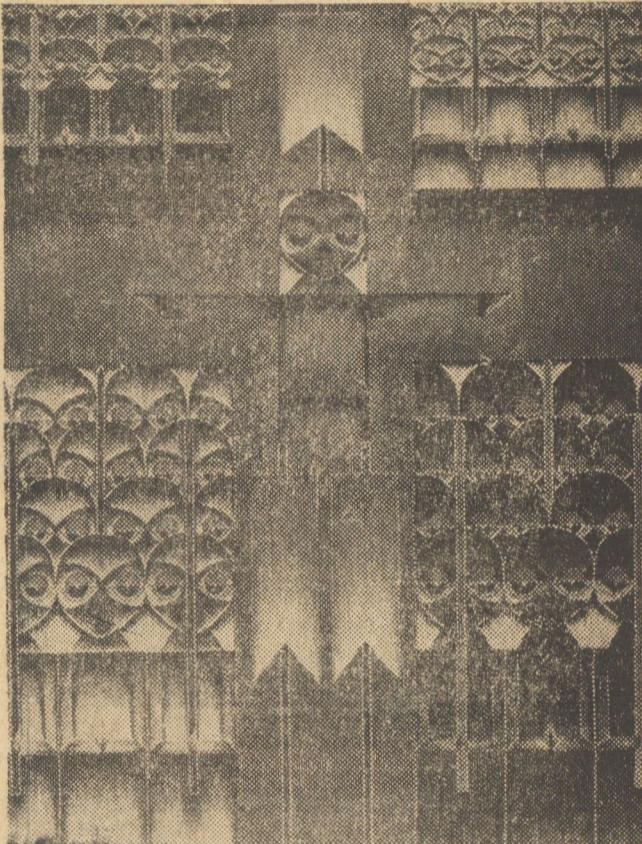
diário da manhā

rib. preto
6a.-feira
12-9-1969

é uma EDIÇÃO
REGIONAL
nordeste - sp

Luiz Fernando Mendes, é o das

artes plásticas



A NOVA FASE DE ODILA MESTRINER

Odila sempre foi uma artista que alcançou méritos em todos os eventos de que participou. Considerando-se o panorama artístico de Ribeirão Preto e o pouco interesse demonstrado em relação às coisas da arte pelo público daqui é de se admirar que uma artista aqui convivendo resista a essa indiferença e continue com a mesma pujança o seu trabalho e enfrentando toda sorte de panelinhas e conchavos, galgue os degraus que Odila subiu.

Sua pintura e seus desenhos da primeira fase em que o motivo eram as casas, agradaram bastante a todos que puderam assistir a suas exposições e denotavam uma forte introspecção em sua maneira de expressar. Odila agora abriu-se para o mundo num grande gesto de amor e franqueou suas casas deixando que todos que lá habitavam saíssem para a rua e num grito de liberdade reivindicasse tudo aquilo que almejavam. Sua técnica aprimorou-se, seu desenho deixou para sempre as marcas da gravura e suas cores tornaram-se mais vivas num processo de amadurecimento realmente notável. A artista encontra-se num momento de grande inspiração e dando tudo de si e sua pintura é o retrato fiel de tudo isso que nos toca de uma maneira frontal.